



## Habilidades e redes sociais de idosos institucionalizados Institutionalized elders social skills and social networks

Maria dos Anjos Lara e Lanna<sup>1</sup>  
Adriana Guimarães Rodrigues<sup>2</sup>  
Ênia Campos Miranda<sup>3</sup>  
Luciana Rita da Silva<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente resumo refere-se a uma pesquisa em interface com a extensão. O objetivo foi verificar se intervenções em habilidades sociais aumentam a competência social do idoso, residente em uma instituição fechada. A finalidade seria ampliar o tamanho da rede social de apoio dentro e fora da instituição, com familiares e membros da comunidade, possibilitando-lhe condições de melhorar sua qualidade de vida. O estudo orientou-se pelos referenciais teóricos sobre habilidades sociais, redes sociais de apoio e competência social (DEL-PRETTE; DEL-PRETTE, 2001; COUTO *et al.*, 2008); além de revisão da literatura que aponta que o impacto das limitações e perdas na velhice pode ser amenizado pelo desenvolvimento e pela manutenção constantes de uma rede social de apoio ao idoso, particularmente no caso de residirem em instituição fechada (GOFFMAN, 2001). Ao desenvolver suas habilidades sociais, o idoso desenvolve também suas competências sociais, o que favorece o aumento e manutenção das redes sociais de apoio. Os estudos acerca do Treinamento de Habilidades Sociais mostram que pessoas socialmente competentes estão mais satisfeitas e sentem-se mais realizadas, assim como se apresentam mais saudáveis, física e mentalmente. Boas relações interpessoais fazem com que o idoso se sinta mais querido, acolhido e valorizado, funcionando também como fonte de apoio social por meio de ajuda física e financeira, de trocas afetivas e de interação social, que contribuem para a melhoria de sua qualidade de vida. O método utilizado na pesquisa consistiu no desenvolvimento de um delineamento quase experimental de pesquisa com pré-teste e pós-teste, em que foi observada e avaliada uma situação (O<sup>1</sup>), introduzida uma variável (X) e depois reavaliada a mesma

---

Artigo recebido em 06 de março de 2015 e aprovado em 15 de fevereiro de 2016.

<sup>1</sup> Docente do Curso de Psicologia – PUC Minas Arcos E-mail: zanjalara@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Psicologia – UFSJ São João Del Rei E-mail: rodriguesadriana@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do Curso de Psicologia – PUC Minas Arcos E-mail: eniacamposmiranda@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Discente do Curso de Psicologia – PUC Minas Arcos E-mail: lurita\_silva@hotmail.com

situação (O<sup>2</sup>). (CAMPBELL; STANLEY, 1979). O estudo foi realizado em três fases. Na primeira e na terceira fase, pré-teste e pós-teste, foram utilizados os instrumentos Inventário de Habilidades Sociais (IHS) e Diagrama de Escolta. Eles avaliaram, respectivamente, a competência social, a qualidade de vida, o tamanho da rede social dos idosos e o tipo de apoio social recebido, antes e depois do Treinamento em Habilidades Sociais, o qual foi elaborado com base nos resultados da fase de pré-teste. O delineamento proposto também pôde ser considerado como uma pesquisa extensionista, uma vez que previa intervenções em habilidades, a fim de promover melhoras nas habilidades sociais desses idosos de se relacionarem entre si, com as demais pessoas da instituição e da comunidade. A amostra contou com 14 participantes, dos quais seis permaneceram até o final da terceira fase, sendo cinco homens e uma mulher. Os resultados mostraram que os participantes obtiveram uma melhora em seu repertório de habilidades sociais, sendo que 90% deles aumentaram sua rede social de apoio. Entretanto, a média de componentes de suas redes de apoio foi considerada insatisfatória, uma vez que a maioria deles se refere a funcionários da instituição, o que limita os vínculos ao contexto da institucionalização. Diante dos resultados, justificam-se investimentos em outras pesquisas, práticas extensionistas e políticas públicas voltadas para a promoção da heterogeneidade dos vínculos dessa população.

**Palavras-chave:** Idosos institucionalizados. Habilidades sociais. Redes sociais de apoio. Competência social.

### ABSTRACT

This overview refers to a research in interface with the extension, which aimed to determine whether interventions in social skills increase the social competence of the elder residing in a closed institution, in order to expand the size of his or her social support network within the own institution, but also in the external environment, with family and community members, allowing he or she to be able to improve his or her quality of life. The study was guided by the theoretical framework on social abilities, social support networks and social competence (DEL-PRETTE; DEL-PRETTE, 2001; COUTO et al., 2008), as well as a literature review that suggests that the impact of the limitations and losses in the elderliness can be mitigated by the development and maintenance of a constant social support network for the elder, particularly if he or she lives in closed institutions (GOFFMAN, 2001). When developing his or her social skills the elder also develops social competence, which favors the increase and maintenance of social support networks. Studies on the Social Skills show that socially

competent people are more satisfied and feel more fulfilled, as well as presenting healthier, physically and mentally. Good interpersonal relationships make the elder feel more loved, accepted and valued, functioning also as a source of social support through physical and financial aid, emotional exchanges and social interaction, which contribute to the improvement of his or her quality of life. The method used in the research was the development of a quasi-experimental research design with pre-test and post-test, in that was observed and evaluated a situation (O<sup>1</sup>) introduced a variable (X) and then reassessed the same situation (O<sup>2</sup>) (CAMPBELL; STANLEY, 1979). The study was conducted in three phases. In the first and third phase, pre-test and post-test, the Social Skills Inventory (IHS) and Diagram Escort instruments assessed, respectively, social competence, quality of life, the size of the social network and the type of social support received by elders, before and after the social Skills Training, which was based on the results of pre-test. The method proposed could also be considered as an extension research, since interventions provided improvements in social skills in order to the elders relate to each other, with others of the institution and the community. The sample included 14 participants, six of which remained until the end of the third phase, five men and one woman. The results showed that participants achieved an improvement in their repertoire in social skills, with 90% of them increased their social support network. However, the average number of components of their support networks was considered unsatisfactory as most of them are employees of the institution, which limits the bonds to the context of institutionalization. Therefore, the results show that investments in other studies are relevant, related to extension practices and public policies oriented to promote heterogeneity of the connections of this population.

**Keywords:** Institutionalized Elder. Social Abilities. Social support networks. Social competence.

## REFERÊNCIAS

CABALLO, Vicente E. **Manual de Avaliação e Treinamento das Habilidades Sociais**. São Paulo: Santos, 2003.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Inventário de habilidades sociais (HIS-Del-Prette): manual de aplicação, apuração e interpretação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

SLUSKI, Carlos E. **A rede social na prática sistêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.